



SENADO FEDERAL

MISSÃO OFICIAL DA COMITIVA DO PARLAMENTO BRASILEIRO NA 23^a CONFERÊNCIA DAS PARTES DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (COP-23), EM BONN, ALEMANHA - 2017

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DO SENADOR DAVI ALCOLUMBRE

O evento das Conferências das Partes acontece anualmente e reúne os países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, um desdobramento a partir da realização da RIO-92, tendo por tema e objetivos a serem alcançados o combate ao aquecimento global e seus efeitos sobre o ecossistema no planeta Terra.

Após a COP-21 (Acordo de Paris/2015), os países têm buscado o estabelecimento de um regramento para os termos firmados nesse evento, visando lograr o desenvolvimento sustentável e a transparência na cooperação entre as nações.

Integraram a comitiva brasileira, representando o Senado Federal: os Senadores Davi Alcolumbre, Kátia Abreu, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Jorge Vianna; e, representando a Câmara dos Deputados: Alex Manente, Arnaldo Jordy, Arthur Maia, Cláudio Cajado, João Bacelar, João Daniel, Leo de Britto, Nelson Pellegrino, Nilo Tatto, Ricardo Tripoli e Xuxu Dal Molin. Importa ainda ressaltar a importante participação dos servidores do Senado Federal que acompanharam a delegação, prestando inestimáveis contribuições a todos, o Sr. Gustavo Aouar e a Sra. Paula Groba.

Abaixo o cronograma da **Missão Oficial em Bonn/Alemanha**:

Data	Compromissos
13/11/17	Visita Técnica ao Chempark (maior parque químico da Alemanha), em Leverkusen. Nela foi possível assistir às apresentações das empresas Covestro, Lanxess e Wacker, sobre as tecnologias desenvolvidas para uma economia mais sustentável e de baixo carbono. Representantes da Entidade Nacionalmente Determinada (Alemanha) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) também contribuíram com apresentações. Chamou atenção, particularmente, para a apresentação da Covestro, sobre “os rumos das inovações para plásticos mais sustentáveis”, onde foi afirmado que os novos plásticos do milênio serão mais tecnológicos e sustentáveis, pesando menos, menor consumo de energia, menores emissões de CO2, mais segurança, duração e custos mais eficientes. A empresa também produz tecnologias e soluções para áreas como: construção civil, transportes, reciclagem e energias (renováveis ou não). A Lanxess, por sua vez, expôs sobre soluções de tratamento de água para consumo humano e industrial, dessalinização da água do mar para produção de água potável com membranas de osmose reversa, tratamento para remover arsônico, fosfato e outras substâncias de água bruta e resíduárias. O representante da Wacker, discorreu sobre a geração de energia solar fotovoltaica, estimando um total de geração de 400 GW

SF/18715/24866-40



SENADO FEDERAL

	<p>de energia limpa. Como exemplo, cita a própria Alemanha, onde em três anos (2015-2017), os custos da tarifa de energia elétrica foram reduzidos pela metade, graças ao uso maior de energia solar fotovoltaica.</p> <p>Na tarde do mesmo dia, a Comitiva esteve reunida com parlamentares alemães e com a Sra. Bärbel Höhn, Secretária de Estado de Meio Ambiente, tendo por tema a matriz energética limpa e os esforços do Brasil para combater o desmatamento, bem como de nossa capacidade de ampliar a produção de alimentos e de biocombustíveis, sem que isso implique em prejuízos à segurança alimentar. Na oportunidade, foi informado à Comitiva brasileira que a Alemanha, do total de energia consumida, 30% decorre do uso das fontes de energia elétrica renováveis, sobretudo a eólica, fotovoltaica e de biomassa, sendo constante a queda do uso de energia nuclear nos últimos anos (de 35% para 13%) e, de igual forma, a redução do uso de carvão. Essa é uma tendência crescente, até mesmo o exemplo da China foi usado para demonstrar que fábricas foram fechadas e outras passaram a usar fontes de energia mais limpas.</p>
--	---

Data	Compromissos
14/11/17	<p>Marcado por uma série de eventos. I - Dia da Amazônia, organizado pelo Fórum dos Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, realizado no Museu de Arte de Bonn. Integraram a Mesa de abertura as seguintes autoridades: Sr. José Sarney Filho (Ministro do Meio Ambiente); Sr. Simão Jatene (representando o Governador do Estado do Pará e o Fórum de Governadores da Amazônia Legal); Sr. Gerd Müller (Ministro de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha; Sr. Vidar Helgesen (Ministro do Meio Ambiente da Noruega); Sra. Claire Perry (Ministra de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido; Sr. André Guimarães (Diretor Executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, representando a sociedade civil); Sr. Raoni Kayapó (Cacique e representante dos povos indígenas). Primeira Parte: <u>Parcerias para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e o equilíbrio climático</u>. Com a participação dos Governadores do Estado do Acre, Sr. Sebastião Viana; do Estado do Mato Grosso, Sr. Pedro Taques; da Diretora de Infraestrutura e Sustentabilidade do BNDES, Sra. Marilene Ramos; do Diretor do Programa Global de Territórios da IDH, Sr. Daan Wensing; do Diretor da Kaeté Investimentos, Sr. Luís Fernando Laranja; da Vice-Secretaria para América Latina, Oriente Médio e Magreb do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Sra. Christiane Bögemann-Hagedorn. Moderador: Sr. Paulo Moutinho (IPAM). Segunda Parte: <u>Parcerias para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e o equilíbrio climático</u>. Teve a participação do Governador do Tocantins, Sr. Marcelo Miranda; do Vice-Governador de Rondônia, Sr. Daniel Pereira; da Presidente do IBAMA, Sra. Suely Araújo; do Diretor da Iniciativa Internacional da Noruega sobre Clima e Florestas, Sr. Per Fredrik Ilsaas Pharo; da Diretora de Sustentabilidade do Walmart, Sra. Katrerie Neebe. Moderador: Adalberto Veríssimo (IMAZON). II – Evento no Espaço</p>

SF/18715/24866-40



SENADO FEDERAL

	<p>Brasil: A indústria química como solução para a adaptação e mitigação às mudanças climáticas. A apresentação coube à ABIQUIM, representada por Marina Mattar, e à BRASKEM, representada por Jorge Soto. A primeira, reiterou o compromisso em oferecer contribuições para o desenvolvimento sustentável, apresentando números que dão conta de reduções nas emissões de gases do efeito estufa na indústria química no Brasil. Que a indústria química do Brasil tem aumentado a produção de bioplásticos a partir do maior uso de matérias primas vegetais (cana-de-açúcar e milho). Defenderam, ainda, a necessidade da precificação do carbono. III – Reunião com Patrícia Espinosa (Secretária-Executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas). A Sra. Patrícia Espinosa manifestou à Comitiva o seu desejo em ver aprovada a Emenda Doha pelo Brasil (depende de apreciação do plenário da Câmara dos Deputados do PDC nº 433/2016), informando, mediante documentos, que já houve 91 ratificações de um total de 144 nações, faltando ainda mais de 50 ratificações para que possa entrar em vigor. A Sra. Secretária, na oportunidade, demonstrou preocupação com a inadimplência do Brasil nas últimas duas contribuições financeira junto a ONU, no valor total de US\$ 2.700.000. A Comitiva, por sua vez, comprometeu-se de apurar esse débito para sua regularização.</p>
--	---

Data	Compromissos
15/11/17	<p>I – Abertura do segmento de alto nível da COP-23, com a participação de 25 Chefes de Estado e de Governo. Foi realizado no Plenário Nova York, na Bula Zone, onde membros da Comitiva participaram de reunião onde discursaram Angela Merkel (Alemanha) e Emmanuel Macron (França). Angela Merkel afirmou, categoricamente, que há a necessidade de medidas mais efetivas no combate do aquecimento global. Propôs, ainda, uma união global contra a alteração do clima e a responsabilidade e importância dos países desenvolvidos na condução dessa cooperação. Macron, não somente endossou o discurso de Merkel, como ainda disse ser necessário estabelecer um mercado de carbono na Europa, que determine um preço mínimo para as emissões de gases do efeito estufa. Assumiu, ainda, o compromisso de fechar, na França, todas as usinas de carvão até 2021. II – Reunião com o Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, no Espaço Brasil. O Ministro, convidado que foi para o Espaço Brasil, afirmou que os resultados alcançados pelo Brasil, no que diz respeito ao desmatamento, é positivo. A comitiva, por seu lado, demonstrou preocupação com a MPV 796/2017, que concede incentivos fiscais de 1 trilhão de reais para o setor de petróleo e gás. III – Evento no Espaço Brasil: “A agenda do parlamento brasileiro e a implementação do acordo do clima pelo Brasil”. Além da Comitiva, participaram: Sr. Sarney Filho (Ministro do Meio Ambiente); Sr. Alfredo Sirkis (Secretário-Executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima); Embaixador José Marcondes (Ministério das Relações Exteriores); organizações não governamentais (Observatório do Clima, Greenpeace, IPAM, Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura e Carta de Berlim); associações de setores</p>

SF/18715/24866-40



SENADO FEDERAL

	produtivos (ÚNICA, Abquim, Braskem), além de empresas que atuam na área climática e fóruns ambientais e gestores ambientais. O Ministro Sarney Filho sustentou a importância tanto da manutenção como da recuperação das florestas tropicais, constituindo-se em elementos imprescindíveis para o equilíbrio do clima em todo o Mundo. Ratificou, ainda, o interesse do Brasil em sediar a COP-25, em 2019. Algumas outras discussões foram promovidas com a participação dos parlamentares e segmentos da sociedade civil organizada, abordando questões sobre a política climática e proposições que precisam avançar no Congresso Nacional.
--	--

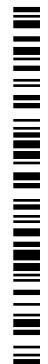
Data	Compromissos
16/11/17	I – Evento Fórum Brasileiro de Mudança do Clima. O evento aconteceu na Bula Zone, sala Adis Abeba, e foi conduzido pelo Secretário-Executivo do Fórum, Sr. Alfredo Sirkis. Participaram e integraram a Mesa: Sr. Sarney Filho (Ministro do Meio Ambiente); Sr. José Marcondes (Embaixador) e outros membros do Fórum. Assuntos tratados: “Proposta preliminar de implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil”, com exposição do Secretário-Executivo do Fórum; Agricultura, florestas e outros usos da terra; Agricultura e pecuária; Transportes; Cidades e Resíduos; Energia Elétrica; Indústria; e, Instrumentos econômicos ao largo da economia. Houve entendimento de que há a necessidade de celeridade nos trabalhos para a implementação do CND, até porque ações e compromissos deverão ser validados antes e a partir de 2020.
17/11/17	Viagem de retorno ao Brasil.

Conclusão

Merece aqui especial atenção ressaltar a grande importância da participação da Comitiva de parlamentares brasileiros na COP-23, com discussões técnicas de alto nível, objetivando a regulamentação dos dispositivos do Acordo de Paris (COP-21-2015).

Como resultado das reuniões pode ser constatado a necessidade de o Brasil seguir avançando em suas proposições e ações governamentais, e que se impõe que hajam mais ratificações de Países Partes, visto que dos 144 signatários, apenas 91 já ratificaram os Protocolos firmados, sobretudo, nas COP-3 (Quioto/1997), 18 (Doha/2012) e 21 (Paris/2015).

Expresso aqui, o privilégio de ter participado da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-23), que na companhia dos demais parlamentares que integram a Comitiva para Bonn/Alemanha, nos comprometemos de buscar dar celeridade a todas as proposições sobre o tema que tramitam nas duas Casas do Congresso Nacional.



SF/18715/24866-40



SENADO FEDERAL

Registre-se, também, que os compromissos assumidos, que são decorrentes do Protocolo de Kyoto que se estendem até 2020, foram renovados. Em reduzidos termos, os países desenvolvidos signatários, excluindo os Estados Unidos da América do Norte, estão comprometidos com a redução dos gases de efeito estufa. Tanto é assim, que o Secretariado da Convenção-Quadro, foi enfático ao registrar avanços em áreas como: **a) Financiamento da Ação Climática; b) Investimentos em Ações Climáticas; c) Coordenação da Ação Climática; d) Compromissos Corporativos; e e) Ratificações Governamentais.**

Em resumo, esses avanços significam aportes de recursos multilaterais para ações climáticas globais. A Alemanha, p. ex., tem previsão de US\$ 125 milhões para apoio de seguros para 400 milhões de pessoas pobres e vulneráveis até 2020; ainda do mesmo país, previsão de US\$ 50 milhões, Itália de € 7 milhões para o Fundo de Adaptação; a Noruega disponibiliza US\$ 400 milhões para investimento público e privado em desenvolvimento socioeconômico; Alemanha e Grã-Bretanha, com US\$ 153 milhões para expandir programas para combater as mudanças climáticas e o desmatamento da Amazônia; o Banco Europeu de Investimento, com uma partida de US\$ 75 milhões para um novo programa de investimentos de US\$ 405 milhões da Autoridade de Recursos Hídricos de Fiji; o Banco HSBC, anuncia US\$ 100 bilhões para investimentos verdes, entre outros recursos voltados à redução da emissão de gases do efeito estufa, o fechamento de usinas à carvão e para a diminuição dos impactos nas mudanças climáticas e a substituição gradual e permanente das energias fósseis e sua substituição por energias limpas.

Em que pese esses investimentos, que podem parecer vultosos, os avanços ainda estão muito aquém das reais possibilidades e potencialidades das Partes, a exigirem ações que promovam a cooperação e transparência entre os países, da implementação de mecanismos que promovam efetivamente o desenvolvimento sustentável e metodologias, p. ex., de registro das reduções de emissões e o compartilhamento dessas informações.

Urge, por parte do Brasil, a aprovação da Emenda Doha, consubstanciada na apreciação, pelo plenário da Câmara dos Deputados, do Projeto de Decreto Legislativo (PDC) nº 433/2016.

Enfim, fazemos uso da legenda que recepcionou a COP-23, “*further, faster and together*”, isto é, “ainda mais longe, mais rápido e juntos” para esperar que a COP-24, neste ano, na Polônia, registre e confirme mais avanços coletivos nos objetivos entabulados na Rio-92, compromissados em Kyoto (COP-3/1997) e renovados nos anos seguintes.

Brasília, 6 de março de 2018.

Senador **DAVI ALCOLUMBRE**
DEMOCRATAS/AP

SF/18715/24866-40